

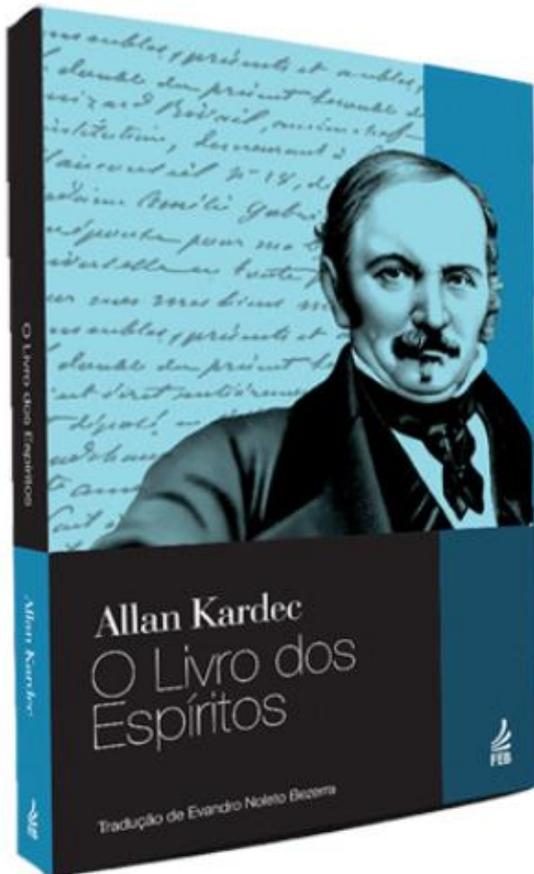
O Livro dos Espíritos

Livro Segundo

Cap. VI – Vida espiritual

Espíritos errantes

q. 223 a 227.



“Sede vós, pois, perfeitos, como é perfeito o vosso Pai celestial.”

(Jesus, em Mateus 5,48)

errante

Que anda sem destino; característica do que ou de quem erra; que vive a vaguear.
Que não possui uma residência fixa.

Em *O Livro dos Médiuns*, cap. XXXII - Vocabulário espírita, encontramos a seguinte definição:

“Erraticidade – Estado dos Espíritos errantes, ou erráticos, isto é, não encarnados, durante o intervalo de suas existências corpóreas.”

223. A alma reencarna imediatamente após a separação do corpo?

“Algumas vezes reencarna imediatamente, mas, na maioria das vezes **só depois de intervalos mais ou menos longos**. Nos mundos superiores, a reencarnação é quase sempre imediata. [...]”

224. Que se torna a alma no intervalo das encarnações?

“Espírito errante, que aspira a novo destino, que espera.”

224. a) *Qual pode ser a duração desses intervalos?*

“Desde algumas horas até alguns milhares de séculos. Aliás, **não há, propriamente falando, um limite máximo estabelecido para o estado errante, que pode prolongar-se por muito tempo, mas que nunca é perpétuo. Cedo ou tarde, o Espírito encontra sempre oportunidade de recomeçar um existência que sirva à purificação das suas existências anteriores.**”

Em *Filosofia Espírita* (Vol. V), lemos:

"[...] o intervalo pode durar desde algumas horas até milhares de séculos. Que não cheguemos a tanto, porque a maioria dos Espíritos obedece a inspiração dos benfeitores espirituais, que os aconselham num certo preparo, para depois tomarem novos aparelhos fisiológicos, com etapas diferentes das que tiveram. [...].

A formação das colônias espirituais é justamente para orientá-los neste sentido, de maneira a aproveitar o tempo na obediência às leis naturais. [...]." (MIRAMEZ, *Filosofia Espírita*)

224. b) *Essa duração está subordinada à vontade do Espírito, ou lhe pode ser imposta como expiação?*

“É uma consequência do livre-arbítrio. Os Espíritos sabem perfeitamente o que fazem, mas, para alguns, é também uma punição imposta por Deus. Outros pedem que ela se prolongue, a fim de continuarem estudos que só podem ser efetuados com proveito na condição de Espírito.”

Em *Filosofia Espírita*, Vol. V, Miramez (Espírito) explica-nos:

“O tempo que se gasta para a alma voltar novamente ao corpo é variável; alguns voltam imediatamente, dependendo das necessidades do Espírito. Os mentores espirituais, achando conveniente, mostram ao reencarnante que seria o melhor para ele a volta sem demora; no entanto, há outros para quem a demora é caminho mais inteligente, para recolher experiências necessárias à segurança da volta.

==>

A variação, nesse assunto delicado das vestes na carne, **é de zero ao infinito**. É uma oportunidade valiosa para todos os Espíritos que desejam ascender, despertar seus valores na profundidade da consciência.

Devido às vibrações pesadas da Terra, o Espírito, quanto mais iluminado, mais tempo, normalmente, espera para voltar à mesma.

Alguns podem gastar mil anos para a descida à carne, com missão divina de instruir e dar exemplo de amor para a humanidade, como no caso de Francisco de Assis, o 'Poverello da Úmbria'." (MIRAMEZ, *Filosofia Espirita*, vol. V)

“Não me deixei impressionar e prossegui perguntando [fala de André Luiz]:

– Asclépios (*), todavia, não mais reencarnará na Crosta?

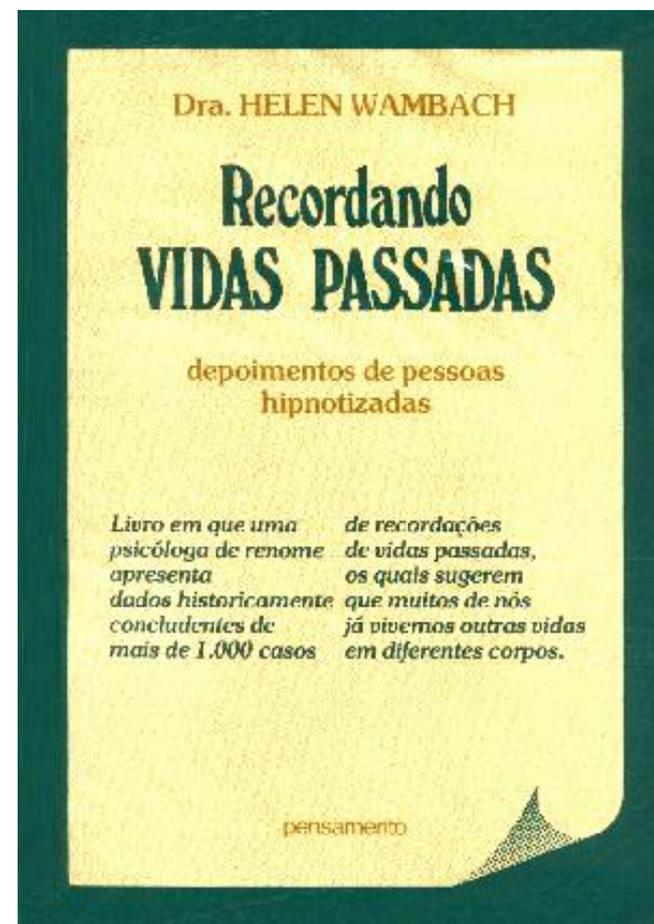
O instrutor [Cornélio] gesticulou, significativamente, e esclareceu:

– Poderá reencarnar em missão de grande benemerência, se quiser, mas **a intervalos de cinco a oito séculos entre as reencarnações.**”
(XAVIER, *Obreiros da Vida Eterna*)

(*) Asclépios relaciona-se entre abnegados mentores da Humanidade Terrestre, partilha da soberana elevação da coletividade a que pertence, mas, efetivamente, é ainda entidade do nosso Planeta, funcionando, embora, em círculos mais altos de vida.

Helen Wambach (1925-), psicóloga norte-americana, pesquisadora de regressão terapêutica e um dos grandes expoentes na área, informa:

“[...] É difícil calcular o ‘tempo’ que se escoia entre duas encarnações. Eu estudara essa área com meus sujeitos e concluía que o tempo que se passa entre duas vidas vai de quatro meses a duzentos anos, sendo que o sujeito comum volta a experimentar a vida após um intervalo de cinquenta e dois anos. [...]”



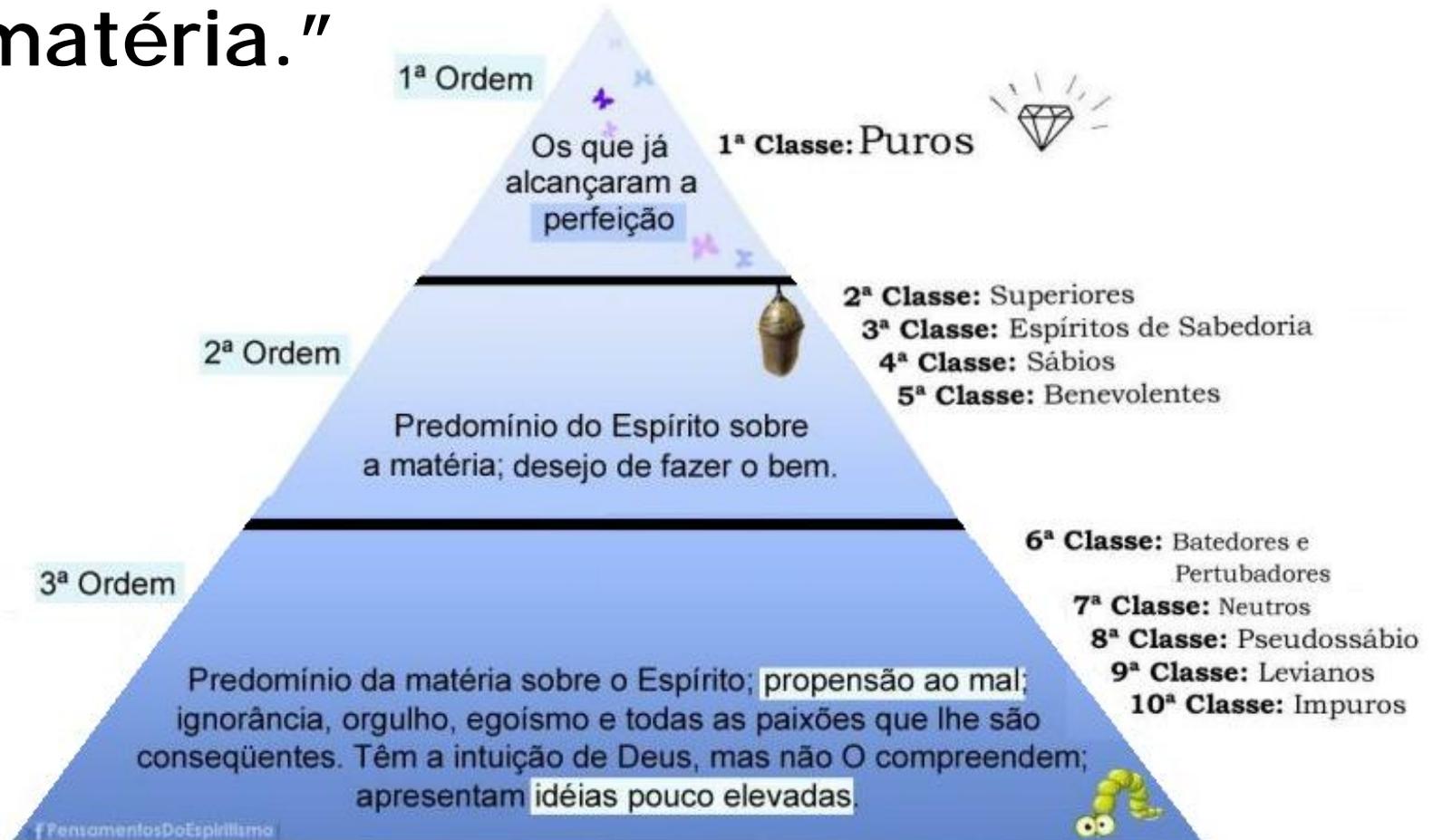


Hernani Guimarães Andrade (1913-2003), em *Você e a Reencarnação*, informa-nos:

“[...] Enquanto a média geral é da ordem de 250 anos, com variações de 0 a 1200 anos (observados nos casos levantados), as crianças com memória de vidas anterior assinalam uma intermissão média de 6 anos, com variações entre 0 a 32 anos.”

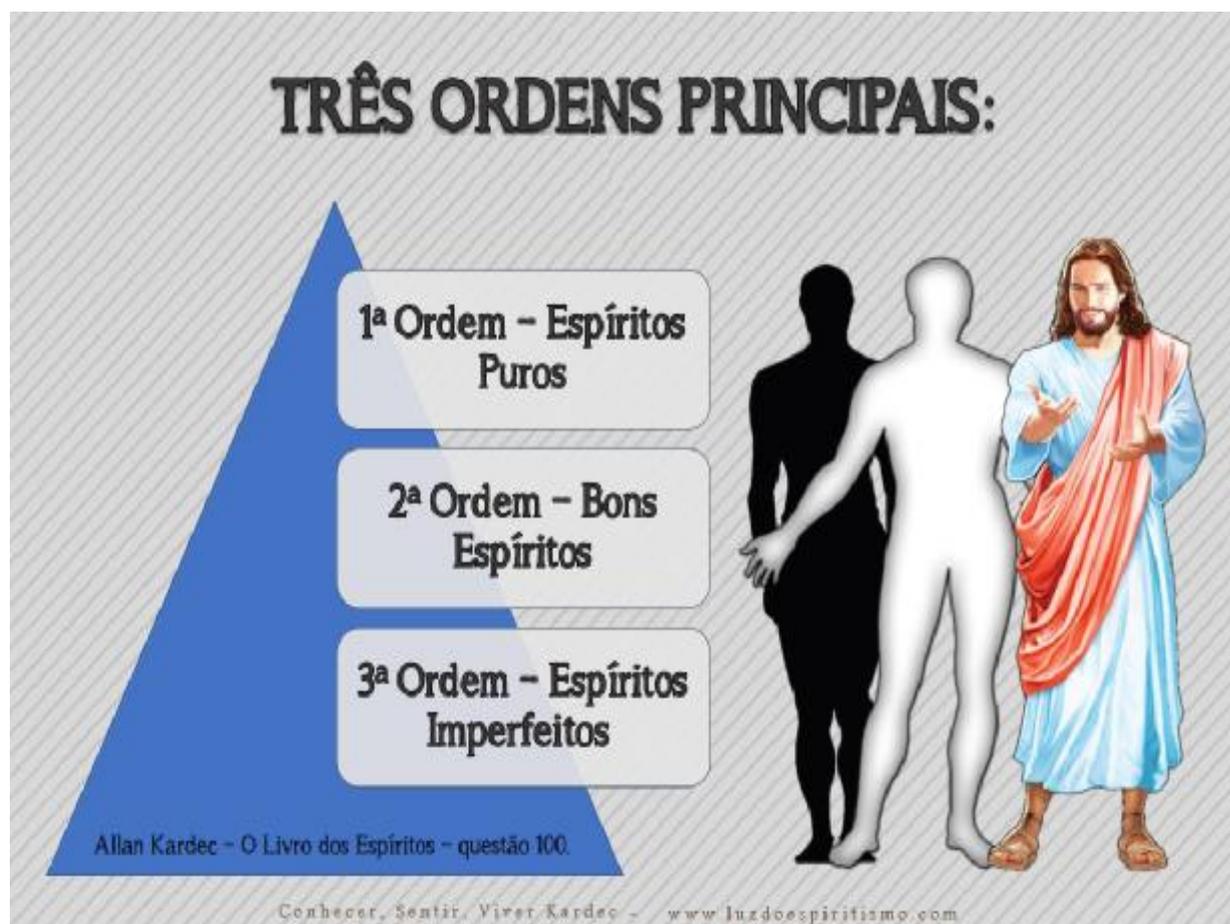
225. A erraticidade é, por si só, um sinal de inferioridade dos Espíritos?

“Não, pois há Espíritos errantes de todos os graus. A encarnação é um estado transitório, [...]. Em seu estado normal, o Espírito está liberto da matéria.”



226. Poder-se dizer que são errantes todos os Espíritos que não estão encarnados?

“Os que devem reencarnar, sim, mas os Espíritos puros, os que atingiram a perfeição, não são errantes: seu estado é definitivo.”



226. *Poder-se dizer que são errantes todos os Espíritos que não estão encarnados?*

“Os que devem reencarnar, sim, mas os Espíritos puros, os que atingiram a perfeição, não são errantes: seu estado é definitivo.”

No tocante às qualidades íntimas, os Espíritos são de diferentes ordens, ou graus, pelos quais vão passando sucessivamente, à medida que se purificam. Com relação ao estado em que se acham, podem ser: **encarnados**, isto é, ligados a um corpo; **errantes**, isto é, desligado do corpo material e aguardando nova encarnação para se melhorarem; **Espíritos puros**, isto é, perfeitos, não precisando mais de encarnação.

227. De que modo se instruem os Espíritos errantes, já que certamente não o fazem da mesma maneira que nós?

“Estudam e procuram meios de elevar-se. Veem, observam o que ocorre nos lugares aonde vão; ouvem os discursos dos homens doutos e os conselhos dos Espíritos mais elevados e tudo isso lhes incute ideias que antes não tinham.”

**Espíritos errantes,
algo mais...**

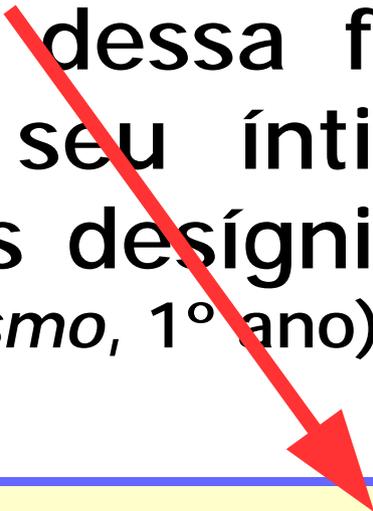
“[...] Os Espíritos são errantes no intervalo de suas diferentes encarnações. **A encarnação pode ocorrer na Terra ou em outro mundo.**”
(KARDEC, *Instruções práticas sobre as manifestações espíritas*)



“Necessário se faz a distinção dos vocábulos **erraticidade e mundo Espírita**; o primeiro implica a condição de um estado subjetivo pertinente aos **espíritos de segunda e terceira ordens, isto é, Espíritos Superiores e Espíritos Imperfeitos**; o segundo, equivale ao local em que preexistem e sobrevivem todos os Espíritos. **Os de primeira ordem, denominados puros**, e que não se encontram na erraticidade, não têm mais a necessidade de reencarnarem, e assim, continuam a vida no mundo espiritual.” (FEESP, *Curso Básico de Espiritismo*, 1º ano)

“Em erraticidade, os Espíritos **analisam e refletem sobre o seu passado**, sempre objetivando o aperfeiçoamento e, ao percorrerem os lugares, observam e **escutam com interesse os conselhos dos encarnados mais esclarecidos**, e dessa forma, as ideias novas surgem em seu íntimo, predispondo-os a aceitação dos desígnios divinos.” (FEESP, *Curso Básico de Espiritismo*, 1º ano)

“Em erraticidade, os Espíritos **analisam e refletem sobre o seu passado**, sempre objetivando o aperfeiçoamento e, ao percorrerem os lugares, observam e **escutam com interesse os conselhos dos encarnados mais esclarecidos**, e dessa forma, as ideias novas surgem em seu íntimo, predispondo-os a aceitação dos desígnios divinos.” (FEESP, *Curso Básico de Espiritismo*, 1º ano)



- reuniões mediúnicas de desobsessão ou de esclarecimento de Espíritos;
- igrejas, templos, casas de orações.

5. *Não se pode também combater a influência dos maus Espíritos, moralizando-os?*

“Sim, mas é o que não se faz, e é o que não se deve deixar de fazer, porque, muitas vezes, **isso constitui uma tarefa que vos é dada e que deveis desempenhar caridosamente, religiosamente.** Por meio de sábios conselhos, é possível induzi-los ao arrependimento e apressar o progresso deles.” (LM, cap. XXIII - Obsessão, item 254)

5-a. Como pode um homem ter, a esse respeito, mais influência do que a têm os próprios Espíritos?

“Os Espíritos perversos se aproximam antes dos homens que eles procuram atormentar, do que dos Espíritos, dos quais se afastam o mais possível. Nessa aproximação dos humanos, quando encontram algum que os moralize, a princípio não o escutam e até se riem dele; depois, se aquele os sabe prender, acabam por se deixarem tocar. Os Espíritos elevados só em nome de Deus lhes podem falar e isto os apavora.

==>

O homem, indubitavelmente, não dispõe de mais poder do que os Espíritos superiores, porém, sua linguagem se identifica melhor com a natureza daqueles outros e, ao verem o ascendente que o homem pode exercer sobre os Espíritos inferiores, melhor compreendem a solidariedade que existe entre o céu e a terra. Demais, o ascendente que o homem pode exercer sobre os Espíritos está na razão da sua superioridade moral. Ele não domina os Espíritos superiores, [...] mas pode dominar os que lhe são inferiores em moralidade.”
(LM, cap. XXIII – Obsessão, item 254)

“Portando consigo as paixões que lhes são inerentes e através do desejo e da vontade de melhorar-se, a verdade surge lenta e gradual, indicando-lhes o caminho a seguir, impulsionando-os a uma nova existência no mundo material. Muitos se sentem felizes, outros se sentindo infelizes, entreveem o que lhes faltam para atingirem a felicidade. Algumas vezes não lhes é permitido, ainda reencarnar, constituindo assim de aprendizado para melhor valorização das oportunidades concedidas pelo Pai Criador.” (FEESP, *Curso Básico de Espiritismo*, 1º ano)

“Isso nos esclarece a contento, sobre a continuidade da nossa individualidade como Ser Inteligente após a morte, com as qualidades e as imperfeições que nos acompanham durante a nossa trajetória evolutiva até chegarmos a condição de Espíritos puros.” (FEESP, *Curso Básico de Espiritismo*, 1º ano)

Referências bibliográficas:

- ANDRADE, H. G. *Você e a Reencarnação*. Bauru, SP: CEAC-Editora, 2002
- FEESP. *Curso Básico de Espiritismo*, 1º ano. (PDF) São Paulo: FEESP, 2011 .
- KARDEC, A. *Instruções práticas sobre as manifestações*. Matão, SP: O Clarim, 6ª ed. s/d.
- KARDEC, A. *O Livro dos Médiuns*. Rio de Janeiro: FEB, 2013.
- KARDEC, A. *Revista Espírita 1862*. Araras, SP: IDE, 1993.
- KARDEC, A. *Revista Espírita 1866*. Araras, SP: IDE, 1993.
- PIRES, J. H. *O infinito e o finito*. S. Bernardo do Campo, SP: Correio Fraternal, 1983.
(XAVIER, F. C. *Obreiros da Vida Eterna*. Rio de Janeiro: FEB, 1986.
- WAMBACH, H. *Recordando Vidas Passadas*. São Paulo: Pensamento, 1997.
- MAIA, J. N. *Filosofia Espírita, vol. V*. disponível em:
<http://www.olivrodosespiritoscomentado.com/fev5q223c.html>

Imagens:

Errante: <https://www.dicio.com.br/errante/>

Planetas:

<https://espiritismoeconhecimento.files.wordpress.com/2016/11/planetas.jpg>

Classe de Espíritos: <http://www.guia.heu.nom.br/images/ClasseDeEspiritos2.jpg>

Ordens dos Espíritos: <https://pt.slideshare.net/gracinha45/escala-esprita-20485180>

Site:

www.paulosnetos.net

E-mail:

paulosnetos@gmail.com